

Nosso periódico, A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa – inaugurou mais uma seção. Além da publicação diária de artigos de colunistas mestres e doutores e de notícias de interesse da comunidade científica, o jornal passou a ter também um espaço dedicado às narrativas visuais. Trata-se da Galeria de Artes, que pode ser vista na primeira página de A Pátria (<https://apatrria.org/>). Esse jornal é parte da Ponteditora (<https://ponteditora.org/>).

Quem inaugurou a galeria com obras fantásticas foi nosso colunista, Diogo Goes, artista plástico madeirense. No espaço já estão os desenhos intitulados “Caprichos de Goes- Porque no pudes?”, “Personna Canibal”, “Bailarinas com língua grossa – interpretação de Las Niñas, de Velásquez” e “Pós-Modernismo, jamais” e “Interpretação de São Mateus por Rembrandt” entre outros.

Diogo Goes é professor assistente convidado do ensino superior no Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira – ISAL, onde leciona História da Arte e História de Portugal na Licenciatura de Turismo. É curador residente, programador, produtor artístico, consultor e gestor de organizações e projetos culturais. É licenciado em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Como artista plástico, Diogo Goes realizou mais de 50 exposições individuais e participou em mais de duas centenas de exposições colectivas em Portugal e no estrangeiro. É representado pela Galeria AP'ARTE no Porto e pela Zet Gallery Group dst, em Braga. Recebeu o Apoio Mecenático da Fundação Millennium BCP para a realização do ciclo de exposições “Osculum / Totem” no biénio 2014/2016. Integrou as representações portuguesas à Bienal de Milão 2015 – “Mediterrânea 17”, no âmbito da EXPO Milão'2015 e na VI Bienal de Jovens Criadores da CPLP, em Salvador da Bahia (2013). Em Portugal, participou nas bienais de Gaia e de Cerveira entre outras. Recebeu prémios e bolsas.